

BH registra longas filas em busca por testes de covid 19

0:00 / 3:31

 1.0x

+++ Transcrição +++ >> Agora, sete horas e vinte sete minutos, dispara procura e a positividade dos testes, né? De COVID em Belo Horizonte, é a prova de que a gente não está livre de pegar doença, como citou agora o próprio Rodrigo Freitas. Mas fato é que essas pessoas

com testes positivos para COVID estão podendo se recuperar em casa, estão desenvolvendo com sintomas leves ou até mesmo assintomáticos, né? Da doença. Os laboratórios privados estão registrando filas da cidade. Os detalhes a gente acompanha agora com a Sandra Pedrosa. >> As aglomerações de fim de ano começam a criar problemas para o sistema de saúde de Belo Horizonte. três laboratórios privados consultados pela reportagem registram alta considerável na positividade de exames de covid dezenove. No **Hermes Pardini**, o percentual saiu de sete por cento para vinte e dois por cento. Já na rede **Lustosa**, a taxa subiu de dois para onze por cento. O efeito parecido nos laboratórios São Paulo, onde o dado disparou de três para dezessete por cento, um dos que precisaram do serviço e o chefe de cozinha Walter Seixas, ele procurou um **laboratório** após passar a virada em um sítio com amigos. >> E apresentar sintomas de gripe. Não é a primeira vez que eu faço o exame, já fiz algumas vezes, inclusive poderia **Mineirão** e nunca teve tão cheio. O **laboratório** conta exterior já atendeu, foi o dia mais seco já desde que acompanha muito o andamento de outros locais também da da saúde estão cheias como posso saúde. >> A positividade de onze por cento nos testes de COVID do **laboratório Lustosa**, após o Natal é maior desde outubro. O diretor técnico da empresa, Adriano Fernandes Basques, disse que desta vez a uma mudança no perfil de quem busca o serviço. É importante ressaltar. >> Que no início de dezembro também tivemos um aumento na procura pelos testes, mas por pessoas assintomáticas que utilizaram então esse dado para gerar informações para encontros e também para viagens internacionais. E comparando agora o peixe da população que realiza os exames após o Natal, nós demos um retorno das pessoas com sintomas, principalmente dor de garganta, febre, coriza, testando para identificar a covid dezenove. >> A infectologista **Melissa Valentini**, consultora do **Hermes Pardini**, afirma que há outras duas causas para o aumento da procura dos testes, ou seja, o problema não é só explicado pelas festas de fim de ano. >> Nós temos que lembrar que a variante Ômicron já tem transmissão comunitária em Minas Gerais e ela tem potencial de infecção bem maior do que há um vírus original e mesmo até mais bonito. Além disso, nós temos notado um aumento na procura dos testes, Jean e influenza e temos surtos de influenza A H três n dois. >> Quem sentir sintomas gripais pode procurar o mercado de laboratórios, testes para COVID e também para a influenza ainda a possibilidade de realizar os exames de painel. Neles, o paciente consegue detectar as duas doenças ao mesmo tempo, com colaboração de Gabriel Ronan. Repórter Sandra Pedrosa. Agora são sete horas e trinta e um minutos